



POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

****BRASILEIRAS****

CALENDÁRIO 2025

CONTATOS DO MPF



ALAGOAS

(82) 2121-1400
www.mpf.mp.br/al

BAHIA

(71) 3617-2200
www.mpf.mp.br/ba

CEARÁ

(85) 3266-7300
www.mpf.mp.br/ce

MARANHÃO

(98) 3213-7100
www.mpf.mp.br/ma

PARAÍBA

(83) 3044-6200
www.mpf.mp.br/pb

PERNAMBUCO

PRR 5ª REGIÃO
(81) 2121-9800 / 9804
www.mpf.mp.br/regiao5

PR/PE

(81) 2125-7300
www.mpf.mp.br/pe

PIAUI

(86) 3214-5915
www.mpf.mp.br/pi

RIO GRANDE DO NORTE

(84) 3232-3900
www.mpf.mp.br/rn

SERGIPE

(79) 3301-3700
www.mpf.mp.br/se

TOCANTINS

(63) 3219-7200
www.mpf.mp.br/to

ACRE

(68) 3214-1400
www.mpf.mp.br/ac

AMAPÁ

(96) 3213-7800
www.mpf.mp.br/ap

AMAZONAS

(92) 2129-4700
www.mpf.mp.br/am

PARÁ

(91) 3299-0111
www.mpf.mp.br/pa

RONDÔNIA

(69) 3216-0500
www.mpf.mp.br/ro

RORAIMA

(95) 3198-2000
www.mpf.mp.br/rr

RIO GRANDE DO SUL

PRR 4ª REGIÃO
(51) 3216-2000
www.mpf.mp.br/regiao4

PR/RS

(51) 3284-7200
www.mpf.mp.br/rs

SANTA CATARINA

(48) 2107-6100
www.mpf.mp.br/sc

PARANÁ

(41) 3219-8700
www.mpf.mp.br/pr

DISTRITO FEDERAL

PGR
(61) 3105-5100
www.mpf.mp.br/pgr

PR/DF

(61) 3313-5115
www.mpf.mp.br/df

PRR 1ª REGIÃO

(61) 3317-4500
www.mpf.mp.br/regiao1

GOIÁS

(62) 3243-5400
www.mpf.mp.br/go

MATO GROSSO

(65) 3612-5000
www.mpf.mp.br/mt

MATO GROSSO DO SUL

(67) 3312-7200
www.mpf.mp.br/ms

ESPÍRITO SANTO

(27) 3211-6400
www.mpf.mp.br/es

MINAS GERAIS

PRR 6ª REGIÃO
(31) 2123-9000
www.mpf.mp.br/regiao6

PR/MG

(31) 2123-9000
www.mpf.mp.br/mg

RIO DE JANEIRO

PRR 2ª REGIÃO
(21) 3554-9300
www.mpf.mp.br/regiao2

PR/RJ

(21) 3971-9300
www.mpf.mp.br/rj

SÃO PAULO

PRR 3ª REGIÃO
(11) 2192-8600
www.mpf.mp.br/regiao3

PR/SP

(11) 3269-5000
www.mpf.mp.br/sp

* IDENTIDADE, CULTURA E TRADIÇÃO *

Em meio aos tons acastanhados da Caatinga, na seca e nas nascentes do Cerrado, sob as redes de pesca no litoral cristalino da Mata Atlântica, na melodia do Pantanal, pela vegetação densa da Amazônia e nos campos do Pampa, percorrem saberes ancestrais. São conhecimentos acumulados ao longo de décadas, séculos e milênios que se revelam fundamentais para a conservação ambiental.

Povos que conhecem o que alimenta, o que tempera, o que cura e o que se torna beleza. Povos que se destacam como protagonistas na economia da sociobiodiversidade, mas que ainda são invisíveis para grande parte da sociedade.

Quantas comunidades e quantos povos tradicionais do Brasil você conhece? Talvez os povos indígenas e quilombolas venham à mente, porém, além deles, existem hoje 26 povos e comunidades oficialmente reconhecidos* e muitas outras comunidades tradicionais ainda não expressamente referidas na legislação brasileira.

O Ministério Público Federal trabalha para garantir a proteção desses conhecimentos, de seus direitos territoriais, a preservação cultural, a autossustentação e o direito à autoidentificação desses povos. Convidamos você a conhecer, ao longo dos próximos meses, 12 comunidades que inspiram um novo olhar sobre a economia e a natureza.

*Decreto nº 8.750, de 9 de maio de 2016

Acesse a Plataforma Territórios Tradicionais para conhecer mais sobre povos e comunidades tradicionais reconhecidos e autodeclarados no Brasil.

territoriostradicionais.mpf.mp.br



VEREDEIROS

QUEM EMBALA O BERÇO DAS ÁGUAS

Sob a sombra dos buritis, quem embala o berço das águas são os veredeiros. No Cerrado, nascem as águas que percorrem o Brasil, fluindo do Rio Araguaia ao Rio São Francisco.

Ao longo de gerações, as comunidades veredeiras desenvolveram um conhecimento profundo sobre solos e nascentes, conduzindo, assim, sua existência cultural e subsistência nos ciclos ecológicos anuais.

Veredas, chapadas, tabuleiros e matas não são apenas lugares de morada ou produção econômica: são a alma do mundo veredeiro.

Presentes no bioma Cerrado.

6 Crescente 13 Cheia 21 Minguante 29 Nova

6 Crescente 13 Cheia 21 Minguante 29 Nova



13 Cheia

6 Crescente

SÅB ✨

4

11

18

25

31

JAN

1 Confraternização Universal

28 Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MPF

An illustration of a rubber tapper (seringueiro) in the Amazon. The man is wearing a wide-brimmed hat with a lantern on top, a light-colored shirt, and gloves. He is using a tool to tap a large tree trunk. The background is a dense, dark forest with green foliage. The title 'SERINGUEIROS' is written in large, stylized orange letters with a green outline. Below it, the subtitle 'VIVÊNCIA TALHADA NA PELE' is written in smaller, similar letters. To the right, there are two paragraphs of text in white, followed by a line 'Presentes no bioma Amazônico.' at the bottom right.

SERINGUEIROS

VIVÊNCIA TALHADA NA PELE

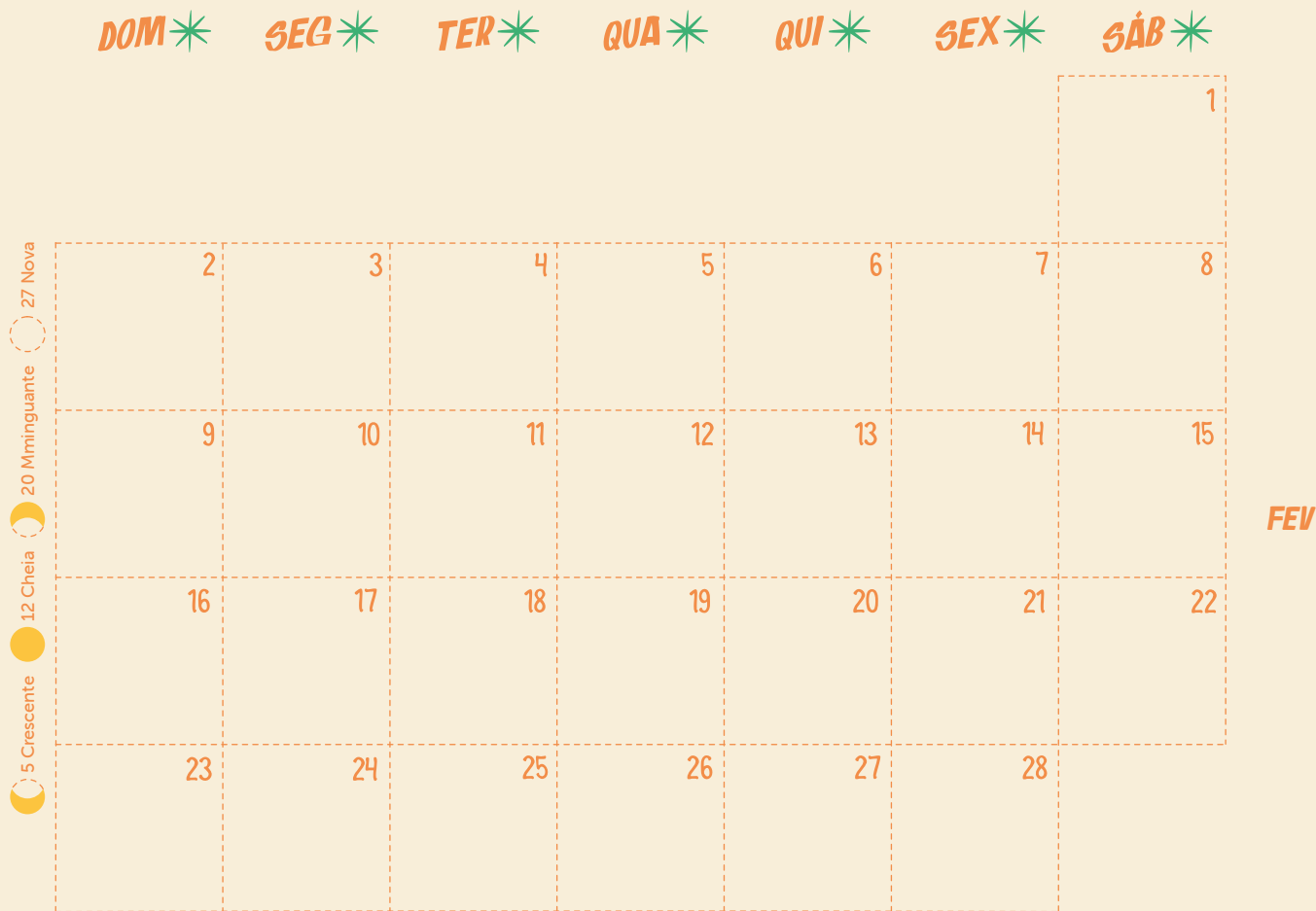
Nas entranhas da Amazônia, onde a luz é filtrada entre as copas das árvores, os seringueiros traçam com suas facas e enxadas um caminho de sustento e cuidado. As cicatrizes presentes nas cascas das seringueiras, e na pele de quem as manejam, resultantes do extrativismo sustentável do látex representam o trabalho árduo e a luta por recursos e espaços.

É nesse entrelaço de dores e de esperança que os cortes derramam novas maneiras de viver em harmonia com a floresta.

Presentes no bioma Amazônico.

FEBREIRO

MPF



20 Dia Mundial da Justiça Social
24 Promulgação da Primeira Constituição da República do Brasil

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

CAIÇARAS

ENTRE A MATA E O MAR

A sinfonia das ondas e o sussurro da mata anunciam um novo dia, enquanto as redes de pesca, estendidas como oferendas ao mar, esperam pacientemente pelo sustento que virá.

A natureza, em sua grandiosidade, guarda mistérios e saberes ofertados àqueles que vivem com ela em comunhão e que, acima de tudo, respeitam seus ciclos. Os caiçaras, população de pescadores com origem na miscigenação entre indígenas e colonos portugueses, resistiram aos ciclos da atividade portuária, da especulação imobiliária, da urbanização do litoral e ao turismo predatório.

É entre a mata e o mar que eles navegam a vida, com a alma embalada pela brisa e o coração enraizado na terra.

Presentes no bioma Mata Atlântica.



MARÇO

MPF

	DOM✱	SEG✱	TER✱	QUA✱	QUI✱	SEX✱	SÁB✱
							1
	2	3	4	5	6	7	8
	9	10	11	12	13	14	15
	16	17	18	19	20	21	22
	23	24	25	26	27	28	29
	30	31	<div>3 Dia dos Seringueiros</div> <div>4 Carnaval</div> <div>8 Dia Internacional da Mulher</div> <div>15 Dia do Caiçara</div> <div>21 Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial</div> <div>22 Dia Mundial da Água</div>				

6 Crescente

14 Cheia

22 Minguante

29 Nova

ABRIL							
D	S	T	Q	Q	S	S	
		1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30				

MAR

CAATINGUEIROS

O SERTÃO SOMOS NÓS



Entre a vegetação adormecida pela seca do sertão, um canto ecoa da alma do povo caatingueiro. Da fartura da agricultura comunitária e familiar, colhem-se sementes, o milho e feijão, escuta-se o zumbir das abelhas que produzem mel nos pomares e, no horizonte, os vaqueiros, com seu aboio, conduzem o gado e usam o couro como proteção.

Para a população sertaneja, nada é desperdiçado. O couro, mais do que matéria-prima vital, é potência criativa capaz de figurar em passarelas. Uma produção artesanal que se tornou um farol para revelar tradições, mitos e ritos, além de incutir um forte senso de orgulho e pertencimento.

Presentes no bioma Caatinga.

ABRIL

	DOM✱	SEG✱	TER✱	QUA✱	QUI✱	SEX✱	SÁB✱
			1	2	3	4	5
	6	7	8	9	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30			

4 Crescente
12 Cheia
20 Minguante
27 Nova

- 18 Sexta-feira Santa
- 19 Dia dos Povos Indígenas
- 20 Páscoa
- 21 Tiradentes
- 22 Dia da Terra
- 28 Dia Nacional da Caatinga

MAIO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

ANDIROBEIRAS

GUARDIÃS DE SABEDORIA



Hidrata a pele, afasta os insetos, auxilia no alívio de coceiras e feridas, é um excelente anti-inflamatório e combate diversos parasitas. A sabedoria popular diz que o óleo de andiroba é bom para quase tudo.

Porém, é a sabedoria tradicional que define as formas de coletar e selecionar as sementes, preparar a massa e extrair o óleo. São as mulheres trabalhadoras da floresta as guardiãs desse conhecimento, que é passado de geração em geração, perpetuando um processo rico em crença, cultura e dedicação.

Presentes no bioma Amazônico.

MAIO

DOM* SEG* TER* QUA* QUI* SEX* SÁB*


4 Crescente ● 12 Cheia ● 20 Minguante ○ 27 Nova ○

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

MAI

- 1 Dia do Trabalhador
- 11 Dia das Mães
- 18 Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
- 22 Dia Internacional da Biodiversidade
- 24 Dia Nacional do Povo Cigano
- 27 Dia Nacional da Mata Atlântica

JUNHO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30						



Nas margens dos rios, as crianças ribeirinhas descobrem a vida com seus pés descalços, escalando árvores e brincando no curso das águas. O amanhecer é saudado com a calma da pesca e os preparativos para o dia, e, ao entardecer, o vento se enche de histórias de encantados contadas ao redor do fogo.

O rio, mais do que a vista da janela das casas ribeirinhas, é um parente que acolhe, refresca e diverte. A vida flui dentro e fora das águas.

Presentes em todo o Brasil, às margens dos rios.

RIBEIRINHOS
O RIO É ENTIDADE, LAR E PARENTE

JUNHO

MPF

	DOM✱	SEG✱	TER✱	QUA✱	QUI✱	SEX✱	SÁB✱
	1	2	3	4	5	6	7
	8	9	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30					

3 Crescente
11 Cheia
18 Minguante
25 Nova

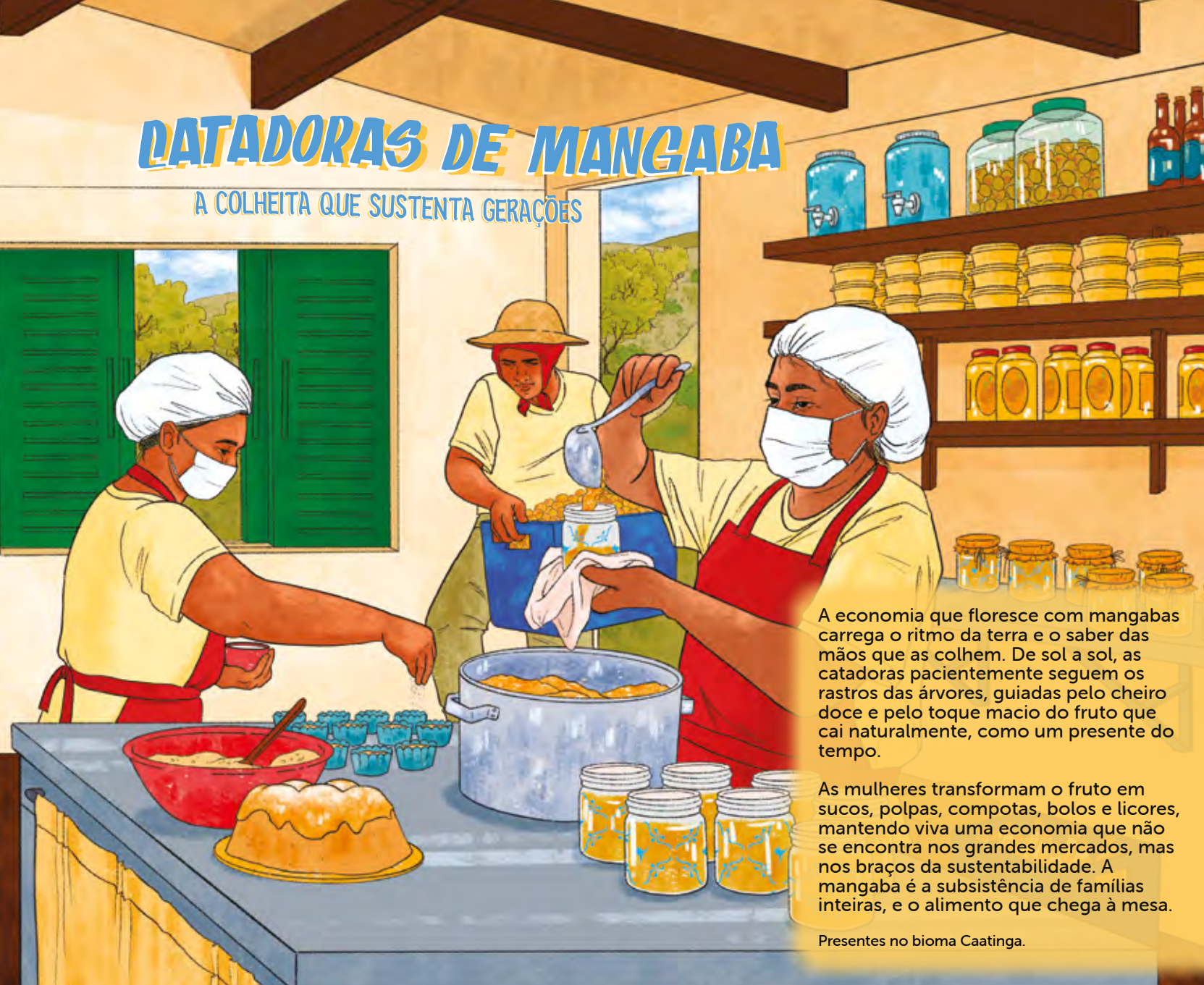
- 5 Dia do Meio Ambiente
- 6 Dia Nacional do Ribeirinho
- 8 Dia Mundial dos Oceanos
- 19 Corpus Christi

JULHO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
		1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31			

JUN

DATADORAS DE MANGABA

A COLHEITA QUE SUSTENTA GERAÇÕES



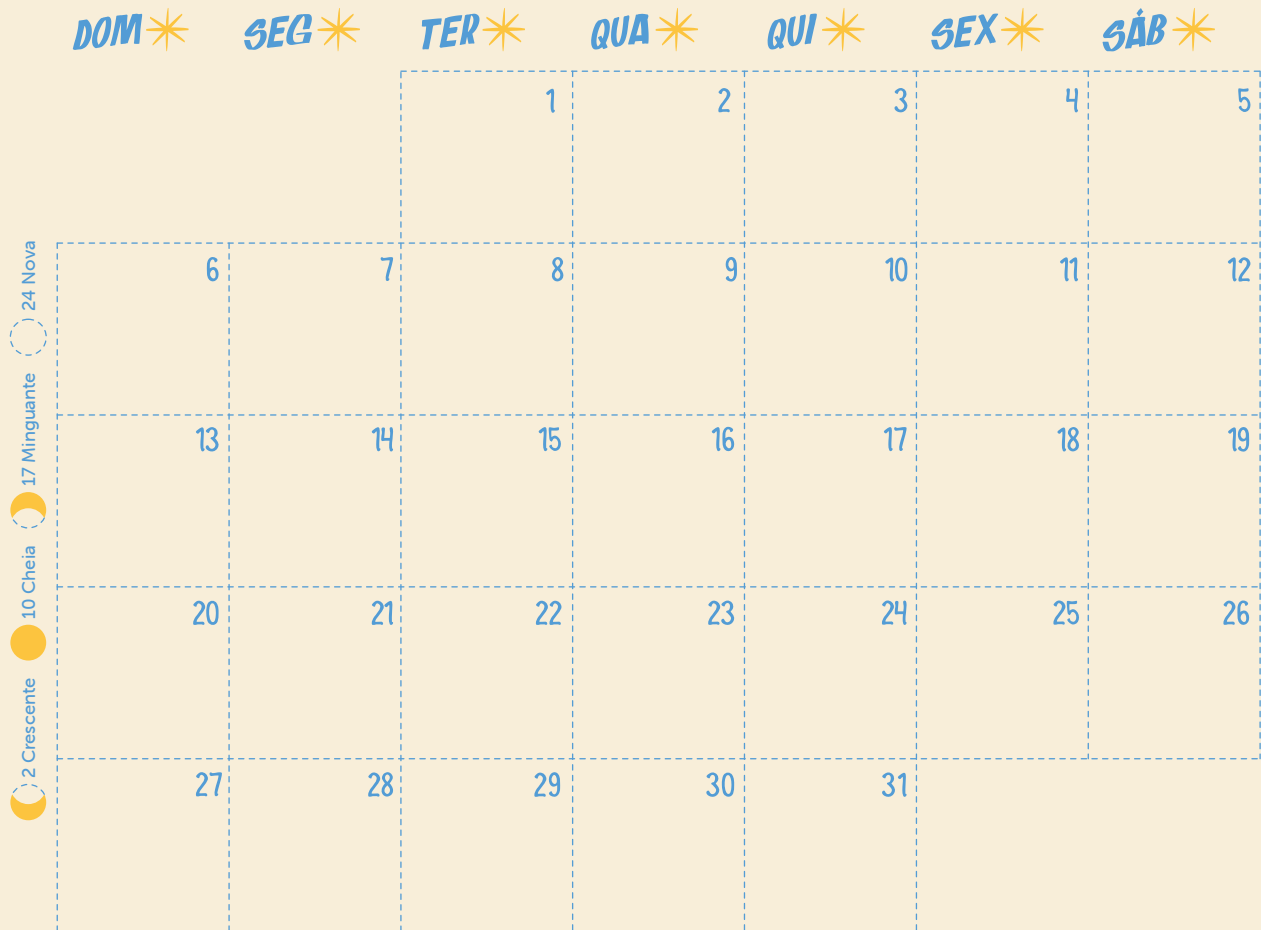
A economia que floresce com mangabas carrega o ritmo da terra e o saber das mãos que as colhem. De sol a sol, as catadoras pacientemente seguem os rastros das árvores, guiadas pelo cheiro doce e pelo toque macio do fruto que cai naturalmente, como um presente do tempo.

As mulheres transformam o fruto em sucos, polpas, compotas, bolos e licores, mantendo viva uma economia que não se encontra nos grandes mercados, mas nos braços da sustentabilidade. A mangaba é a subsistência de famílias inteiras, e o alimento que chega à mesa.

Presentes no bioma Caatinga.

JULHO

MPF



JUL

- 25 Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha
- 26 Dia Internacional da Conservação dos Manguezais
- 30 Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas



Nas sombras das palmeiras, ergue-se a força inabalável das quebradeiras. Elas enfrentam as durezas das cascas e as adversidades do mundo, buscando vida e sustento em cada fruto.

Firmes como raízes, entrelaçadas com a força da terra, essas mulheres mantêm uma tradição que nunca se quebra e uma cultura que prospera através do tempo.

Presentes nos biomas Cerrado e Caatinga.



QUEBRADEIRAS DE LOLO-BABADU

MÃOS FIRMES. RAÍZES PROFUNDAS

AGOSTO

MPF

	DOM✱	SEG✱	TER✱	QUA✱	QUI✱	SEX✱	SÁB✱
						1	2
	3	4	5	6	7	8	9
	10	11	12	13	14	15	16
	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30
	31	<div>7 Lei Maria da Penha</div> <div>10 Dia dos Pais</div> <div>11 Dia da Advocacia</div> <div>17 Dia Nacional do Patrimônio Histórico e Cultural</div> <div>22 Dia do Folclore</div>					



SETEMBRO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30					

AGO

APANHADORES DE FLORES SEMPRE-VIVAS

ENTRE AS SERRAS, FLORESCEM VIDAS



Nas curvas das montanhas, mãos calejadas colhem as flores que nunca morrem. Cada gesto é preciso, cada toque é suave, como o de quem cuida do futuro da Terra.

Das mãos que apanham as flores, nascem as mãos que criam. O artesanato revela a identidade de um povo resiliente como as próprias sempre-vivas, perpetuando nas serras a capacidade de transformar o que é simples em eterno.

Presentes no bioma Cerrado.

SETEMBRO

MPF

	DOM✱	SEG✱	TER✱	QUA✱	QUI✱	SEX✱	SÁB✱
		1	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30				



- 5 Dia da Amazônia
- 7 Dia da Independência do Brasil
- 11 Dia Nacional do Cerrado
- 21 Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

OUTUBRO							
D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31		

SET

FAXINALENSES

ONDE HÁ FAXINAL, HÁ MATA

Cada sulco na terra revela a harmonia entre a produção e a preservação. A única cerca que existe, delimitando o faxinal, demarca o espaço de cultivo e o espaço comunitário.

Ao lado, onde há casas e os animais vagam livres, a floresta não deixa de ser generosa, oferecendo pinhão e erva-mate. Assim, onde há faxinal, revela-se a beleza da coexistência entre o homem e a mata.

Presentes no bioma Mata Atlântica, especificamente nas regiões de Floresta de Araucárias.



OUTUBRO

MPF

DOM ✱

SEG ✱

TER ✱

QUA ✱

QUI ✱

SEX ✱

SÁB ✱

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

29 Crescente

21 Nova

13 Minguante

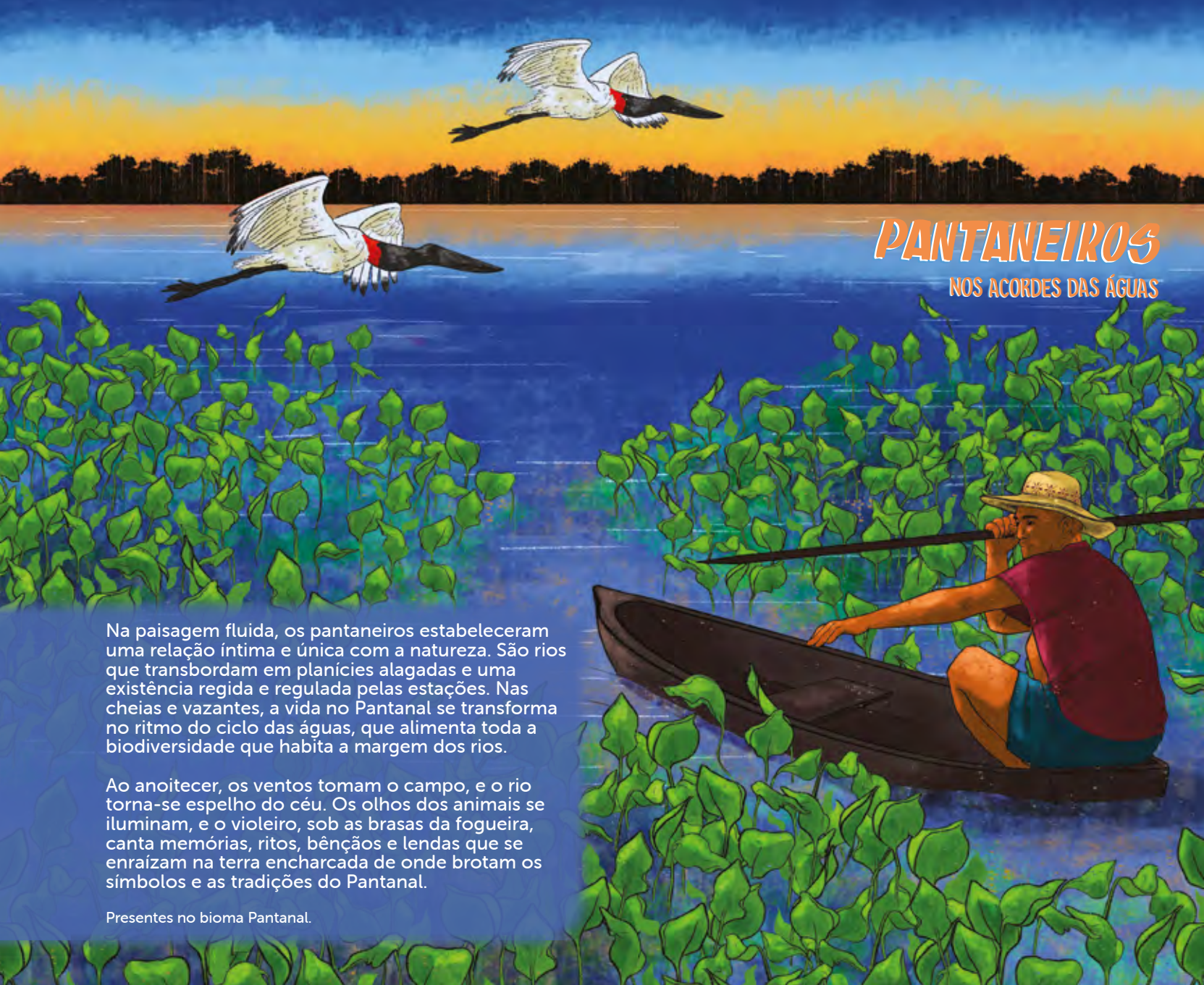
7 Cheia

7 Cheia
13 Minguante
21 Nova
29 Crescente

5 Promulgação da Constituição de 1988
12 Nossa Senhora Aparecida
28 Dia do Servidor Público

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

OUT



PANTANEIROS

NOS ACORDES DAS ÁGUAS

Na paisagem fluida, os pantaneiros estabeleceram uma relação íntima e única com a natureza. São rios que transbordam em planícies alagadas e uma existência regida e regulada pelas estações. Nas cheias e vazantes, a vida no Pantanal se transforma no ritmo do ciclo das águas, que alimenta toda a biodiversidade que habita a margem dos rios.

Ao anoitecer, os ventos tomam o campo, e o rio torna-se espelho do céu. Os olhos dos animais se iluminam, e o violeiro, sob as brasas da fogueira, canta memórias, ritos, bênçãos e lendas que se enraízam na terra encharcada de onde brotam os símbolos e as tradições do Pantanal.

Presentes no bioma Pantanal.

NOVEMBRO

MPF

5 Cheia

12 Minguante

20 Nova

28 Crescente

DOM

SEG

TER

QUA

QUI

SEX

SÁB

							1
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	<div><div>1 Dia de Todos os Santos</div><div>2 Finados</div><div>10 COP 30 no Brasil</div><div>15 Proclamação da República</div><div>20 Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra</div></div>						

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

NOV

Na poesia de canções que ecoam em muitas vozes, no ritmo dos tambores de rodas de festejo, as comunidades quilombolas são territórios de conservação e de construção coletiva de memória e identidade. Do Norte ao Sul, essas comunidades se expandem por biomas e cenários, em múltiplas dinâmicas que estruturam os seus modos de vida, porém, ligadas por um laço ancestral.

Vínculos territoriais e culturais unem passado e presente em uma cantiga de luta pelo direito ao território, e as tradições trazidas de além-mar se unem aos saberes adquiridos na preservação da natureza. O respeito à terra e ao que ela oferece e a defesa da cultura de seus antepassados constroem os contornos e horizontes das comunidades quilombolas.

Presentes em todo o Brasil.



**COMUNIDADES
QUILOMBOLAS**
OS LAÇOS DA MEMÓRIA

DEZEMBRO

MPF

	DOM ✨	SEG ✨	TER ✨	QUA ✨	QUI ✨	SEX ✨	SÁB ✨
		1	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30	31			

4 Cheia

11 Minguante

19 Nova

27 Crescente

- 8 Dia da Justiça
- 9 Dia Internacional de Combate à Corrupção
- 10 Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos
- 14 Dia Nacional do Ministério Público
- 25 Natal

JANEIRO 2026							
D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

2025

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			